OPUS 21·3

OPUS · REVISTA DA ANPPOM
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

Conselho Editorial

Editor

Marcos Holler (Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC)

Conselheiros

Acácio Tadeu Piedade (Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC)
Adriana Lopes da Cunha Moreira (Universidade de São Paulo, USP)
Bryan McCann (Georgetown University - Estados Unidos)
Carlos Palombini (Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG)
Carmen Helena Téllez (Latin American Music Center, Indiana University, IU - Estados Unidos)
Carole Gubernikoff (Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UNIRIO)
Claudia Bellochio (Universidade Federal de Santa Maria, UFSM)
Cristina Capparelli Gerling (Universidade Federal do Rio Grande do Sul, UFRGS)
Cristina Magaldi (Towson University - Estados Unidos)
David Cranmer (Universidade Nova de Lisboa, UNL - Portugal)
Diana Santiago (Universidade Federal da Bahia, UFBA)
Edson Zampronha (Conservatorio Superior de Música del Principado de Asturias, CONSMUPA - Espanha)
Fernando Henrique de Oliveira Iazzetta (Universidade de São Paulo, USP)
Graça Boal Palheiros (Instituto Politécnico do Porto, IPP - Portugal)
João Pedro Paiva de Oliveira (Univ. Federal de Minas Gerais, UFMG; Univ. de Aveiro - Portugal)
John P. Murphy (University of North Texas, UNT - Estados Unidos)
José António Oliveira Martins (Centro de Inv. em Tecnologia e Ciência das Artes, CITAR; Univ. Católica Portuguesa do Porto, UCP - Portugal)
Manuel Pedro Ferreira (Universidade Nova de Lisboa, UNL- Portugal)
Norton Dudeque (Universidade Federal do Paraná, UFPR)
Pablo Fessel (Consejo Nac. de Investigaciones Científicas y Técnicas, CONICET; Univ. de Buenos Aires, UBA - Argentina)
Paulo Castagna (Universidade Estadual Paulista, UNESP)
Paulo Costa Lima (Universidade Federal da Bahia, UFBA)
Rogério Budasz (University of California, UCR - Estados Unidos)
Silvio Ferraz Mello Filho (Universidade Estadual de Campinas, UNICAMP)
Tiago de Oliveira Pinto (Hochschule für Musik Franz Liszt, Weimar - Alemanha)

Editoração e Revisão Geral Marcos Holler **Normatização** Rafael Prim Meurer **Revisão de traduções** Kathleen Martin **Projeto Gráfico** Rogério Budasz

Capa Bumba-meu-boi de Patos (PB). Fotógrafo: Luis Saia. Acervo Histórico da Discoteca Oneyda Alvarenga / Centro Cultural São Paulo / SMC/ PMSP.

Opus: Revista da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música – ANPPOM – v. 21, n. 3 (dez. 2015) – [s.l.]: ANPPOM, 2015.

Semestral
ISSN 0103-7412 (versão impressa, até 2009); ISSN 1517-7017 (versão online, a partir de 2010)

1. Música – Periódicos. 2. Musicologia. 3. Composição (Música). 4. Música – Instrução e Ensino. 5. Música – Interpretação. I. ANPPOM - Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música. II. Título

OPUS

REVISTA DA ANPPOM
ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

VOLUME 21 • NÚMERO 3 • DEZEMBRO 2015



ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM MÚSICA

Diretoria 2015-2017

Presidente: Sonia Regina Albano de Lima (UNESP)
Primeira secretária: Martha Tupinambá de Ulhôa (UNIRIO)
Segundo secretário: Fernando Lacerda Simões Duarte (UNESP)
Tesoureiro: Marcos Fernandes Pupo Nogueira (UNESP)

Conselho Fiscal

José Augusto Mannis (UNICAMP)
Angela Elisabeth Lühning (UFBA)
Sonia Ray (UFG)
Lucyanne de Melo Afonso (UFAM)
João Gustavo Kienen (UFAM)
José Soares de Deus (UFU)

Editor de publicações da ANPPOM

Marcos Holler (UDESC)

sumário

volume 21 • número 3 • dezembro 2015

Editorial 7

Instruções para autores 8

Artigos

***Ritmata* para violão solo de Edino Krieger: processos para a realização de uma edição crítica** 9
Fernando Aguera, Fábio Scarduelli

A técnica Imalt em perspectiva com o *dedillo*, a *alzapúa*, o trêmulo e o *rasgueado* 53
Alexandre Magno Abreu de Góes, Alexandre Reche e Silva

Prática musical e planejamento da *performance*: contribuições teórico-conceituais para o desenvolvimento da autonomia do estudante de instrumento musical 83
Ricieri Carlini Zorzal

A rabeca de Vilemão Trindade em Mário de Andrade II: ampliando o repertório e desvelando vozes esquecidas 111
Jorge Linemburg, Luiz Henrique Fiaminghi

Música ameríndia no Brasil pré-colonial: uma aproximação com os casos dos Tupinambá e Tapajó 149
Líliam Barros, Maura Imazio da Silveira, Rafael Severiano, Lohana Sobania Gomes, Sidney Mayonn

Saúde do músico: percursos e contribuições ao tema no Brasil 183
Cristina Porto Costa

Desenvolvimento de uma ferramenta computacional para análise harmônica em alto nível de corais de J.S.Bach 209
Carlos de Lemos Almada

Resenha

***The Psychology of Music*, editado por Diana Deutsch, 3a edição: resenha dos quatro capítulos finais** 231
Ricieri Carlini Zorzal

DOI 10.20504/opus2015c2100

editorial

Ao iniciar esta nova gestão como editor da Opus, agradeço a confiança depositada em mim e na nova diretoria pelos sócios que nos elegeram, e procuro continuar o excelente trabalho realizado pelos antigos editores, Rogério Budasz e Adriana Lopes Moreira, nos 26 anos de existência da revista.

Neste número da Opus percebe-se a ênfase no estudo de instrumentos e sua prática, repertório e história. Dois artigos relacionam-se à técnica e ao repertório violonístico: Fernando Aguera e Fábio Scarduelli apresentam propostas para a realização de uma edição crítica da obra *Ritmata,* de Edino Krieger, enquanto Alexandre Magno Abreu de Góes e Alexandre Reche e Silva abordam as possibilidades de algumas técnicas da mão direita do violonista, centrando-se nas características da técnica Imalt. Como continuação de um artigo publicado em uma edição anterior da revista, o texto de Jorge Linemburg e Luiz Henrique Fiaminghi traz a presença da rabeca na obra de Mário de Andrade como um exemplo da musicalidade brasileira, por meio de um levantamento de registros do instrumento informados por Vilemão Trindade. Apresentando uma outra abordagem de instrumentos, Líliam Barros, Maura Imazio da Silveira, Rafael Severiano, Lohana Sobania Gomes e Sidney Mayonn propõem uma discussão sobre a prática musical das sociedades tapajônica e tupinambá a partir de fontes do período colonial e sobretudo de instrumentos musicais e de sonorização que fazem parte de acervos brasileiros. Cristina Porto Costa elenca uma série de iniciativas relacionadas à saúde do músico no âmbito acadêmico, buscando traçar uma trajetória do tema no Brasil. As características do `Chorale`, ferramenta computacional para a análise harmônica das relações tonais presentes em corais de J. S. Bach, são descritas no artigo de Carlos de Lemos Almada. Ricieri Carlini Zorzal propõe uma reflexão sobre o papel da prática musical no desenvolvimento do instrumentista em seus estágios iniciais, enfatizando o contexto de *masterclasses* e defendendo a construção da autoconsciência, do autoensino, da autorregulação e da autoavaliação no desenvolvimento musical do aluno; o mesmo autor encerra o número com uma resenha sobre os capítulos finais de *The Psychology of Music,* editado por Diana Deutsch.

Marcos Holler

instruções para autores

Criada em 1989, a Revista OPUS é uma publicação seriada semestral, cujo objetivo é divulgar a pluralidade do conhecimento em música, considerados aspectos de cunho prático, teórico, histórico, político, cultural e/ou interdisciplinar - sempre encorajando o desenvolvimento de novas perspectivas metodológicas. Por constituir o periódico científico da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Música (ANPPOM), tem como foco principal compor um panorama dos resultados mais representativos da pesquisa em música no Brasil.

Indexada pelo Répertoire International de Littérature Musicale (RILM) e classificada no estrato A1 do Qualis Periódicos, da CAPES (2014), a Revista OPUS está aberta a colaborações do Brasil e do exterior. Atualmente, é veiculada em versão online. Publica artigos, resenhas e entrevistas em português, espanhol e inglês, recebidos em fluxo contínuo.

O endereço para envio é **opus@anppom.com.br**.

Para que possam ser publicados na Revista OPUS, os artigos, resenhas e entrevistas devem se adequar aos **requisitos**, **normas técnicas** e **cessão de direitos** que constam no site **www.anppom.com.br/revista**/.

Cada artigo, resenha ou entrevista é avaliado por pareceristas *ad hoc*, através do processo de avaliação duplo-cega por pares (*double blind review*).

Os textos submetidos precisam necessariamente ser originais. O conteúdo de cada artigo, resenha ou entrevista é de inteira responsabilidade de seu autor.

ISSN 0103-7412 (versão impressa)
ISSN 1517-7017 (versão online)